



Conselho Municipal de Assistência Social

Rua Tenente Benedito Camargo Pinto n° 117 - Centro -
Araçoiaba da Serra - CEP. 18190-000 (15) 3281-2347
conselhos@aracoiaba.sp.gov.br



Relatório Final da XII Conferência Municipal de Assistência Social – 2023 Tema: “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”

1. IDENTIFICAÇÃO

DRADS: Sorocaba

Nome do Município: Araçoiaba da Serra

Porte do Município: Pequeno Porte II

Local: Rua Pedro Nolasco Vieira, 120, Centro, Araçoiaba da Serra - SP.

Data: 13 de Julho de 2023

Horário: 09h00 às 14h00

Número total de participantes no dia 13/07/2023: 34 participantes.

A XII Conferência Municipal de Assistência Social de Araçoiaba da Serra, contou com a participação de 34 pessoas.

Para cada participante foi entregue um kit contendo:

- 1 ficha de avaliação do evento;
- 1 ficha de cada eixo para elencar propostas;
- 1 crachá;
- 1 caneta;
- 1 pasta para colocar os itens elencados acima.

Ao final do evento foram recolhidas as fichas de avaliação (várias pessoas já haviam ido embora e outras não entregaram a ficha).

2. APRESENTAÇÃO

A XII Conferência Municipal da Assistência Social de Araçoiaba da Serra aconteceu no dia 13 de Julho de 2023, das 09h00 às 14h00, no Departamento de Cultura de Araçoiaba da Serra.

3. REGIMENTO INTERNO DA XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ARAÇOIABA DA SERRA



Conselho Municipal de Assistência Social

Rua Tenente Benedito Camargo Pinto n° 117 - Centro -
Araçoiaba da Serra - CEP. 18190-000 (15) 3281-2347
conselhos@aracoiaba.sp.gov.br



REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I Do Objetivo e Temática

Art. 1º A Conferência Municipal da Assistência Social será presidida por representantes do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e realizada no dia 13/07/2023.

Art. 2º A 12ª Conferência Municipal da Assistência Social foi convocada pela Resolução n° 29, de 06 de junho de 2023, assinado pelo Vice-Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social.

Art. 3º A 12ª Conferência Municipal da Assistência Social constitui-se em instância máxima de participação da sociedade civil e governo, com a finalidade de avaliar a política da assistência social e deliberar diretrizes para aperfeiçoar, implementar e consolidar o Sistema Único da Assistência Social –SUAS.

Art. 4º A 12ª Conferência tem por objetivo avaliar e propor diretrizes para o fortalecimento da garantia de direitos com foco nos usuários e suas realidades de vida e demandas de acesso, observando os seguintes aspectos:

I – Qualificar os serviços e consolidar o SUAS no sistema de proteção social não-contributiva e o princípio da equidade.

II – Participação da sociedade civil e seu papel nas políticas públicas.

III – Um panorama sobre os serviços de transferência de renda e acesso a segurança socioassistenciais.

IV – Legitimar a ação municipal no âmbito do SUAS.

Art. 5º. A 12ª Conferência Municipal tem como tema: “**Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!**” e está organizada em cinco eixos:

Eixo 1: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidade dos entes



Conselho Municipal de Assistência Social

Rua Tenente Benedito Camargo Pinto n° 117 - Centro -
Araçoiaba da Serra - CEP. 18190-000 (15) 3281-2347
conselhos@aracoiaba.sp.gov.br



federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.

Eixo 2: Controle Social: qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3: Articulação entre segmentos: como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4: Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos do SUAS.

Eixo 5: Benefício e transferência de renda: a importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

Art. 6º Poderão se inscrever como **participantes** da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social pessoas ou instituições interessadas no aperfeiçoamento e elaboração da Política de Assistência Social com direito a voto:

- I - Representantes governamentais;
- II - Representantes da sociedade civil, nos seguintes segmentos:
 - a) Organizações da sociedade civil no âmbito da assistência social;
 - b) Organizações representantes dos trabalhadores da Política de Assistência Social e profissionais da área;
 - c) Usuários e organizações de usuários;
 - d) Trabalhadores da política pública;
- III- Convidados, desde que devidamente credenciados, com direito a voz:
 - a) pessoas interessadas nas questões afetas à Política de Assistência Social, tais como trabalhadores de outras políticas públicas;
 - b) representantes das Universidades, Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal,
 - c) Judiciário, Ministério Público, Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos.

Art. 7º O credenciamento dos participantes da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social será efetuado mediante preenchimento de formulário próprio, disponibilizado no local e assinatura da lista de participantes, antes do início dos grupos de trabalho.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO

Art.8º A 12ª Conferência Municipal será realizada em Plenária no dia 13/07/2023, às 9h, na Casa da Cultura, no endereço Rua Pedro Nolasco Vieira, 120 – Centro,

§ 1º - Das ações no dia do evento:

I – Abertura da Plenária da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social do Município de Araçoiaba da Serra/SP. A mesa será composta por representante do poder público municipal, CMAS e convidados;

II – Apresentação: “SUAS: o que mudou desde a última conferência municipal?”, a ser realizada por representante escolhido pelo CMAS;

III – Apresentação de cada eixo, proposições definidas nas pré-conferências e abertura de espaço para novas proposições em 5 grupos de trabalho definidos por eixos;

IV- Realização de processo de votação das proposições a serem encaminhadas à Conferência Estadual através de formulário eletrônico. A votação deverá resultar em até 15 propostas para o Município, 5 para o Estado e 5 para a União.

V – Realização de processo de votação para a escolha dos delegados que representarão o município na Conferência Estadual através de formulário eletrônico, sendo dois representantes: do poder público e sociedade civil (trabalhadores, usuários e organizações);

VII – Encerramento com deliberações da plenária final, leitura das proposições eleitas que comporão os Anais da 12ª Conferência Municipal e serão destinadas ao Município, Estado e União, leitura das moções e homologação dos delegados que representarão o município na Conferência Estadual.

SEÇÃO I Da eleição dos Delegados

Art. 9 Serão candidatos a Delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social, os participantes elencados no inciso I e II do artigo 6º deste Regimento.

Parágrafo Único – Os candidatos a Delegados deverão apresentar documento de identificação oficial da entidade que representa. Sendo possível através de portaria de nomeação.

Art. 10 O credenciamento dos candidatos a Delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social será realizado no dia da plenária municipal.

Art.20 A escolha dos 02 delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social, entre Participantes da 12^a Conferência Municipal de Assistência Social, será paritária na seguinte proporção:

I - 1 dos representantes da Sociedade Civil, conforme segmentos abaixo relacionados:

- a) dos usuários dos Serviços de Assistência Social;
- b) dos trabalhadores da área;
- c) das entidades prestadoras de serviços, de atendimento, assessoria e defesa de direitos.

II - 1 representante governamental do poder público no segmento de Assistência Social.

Parágrafo Único - Serão eleitos 02 suplentes de delegados paritariamente.

SEÇÃO II Do Relatório Final

Art. 21 A apreciação do Relatório Final dar-se-á observando os seguintes critérios:

I. As deliberações serão lidas na Sessão Plenária Final, presidida pela mesa Diretora a ser formada pela Comissão Organizadora para esse fim;

II. Aos Delegados é assegurado o direito de solicitar a revisão, em destaque, de qualquer item do Relatório Final;

III. As solicitações de destaques deverão ser encaminhadas à Mesa Diretora da Plenária até 20 minutos após o término da leitura do Relatório Final;

IV. Os destaques devem constituir-se em propostas de redação alternativa, acréscimo ou supressão em relação aos itens destacados;

V. Os propositores de destaque terão 10 minutos improrrogáveis para a defesa de seu ponto de vista e o Coordenador da Mesa Diretora, concederá a

palavra a seguir, e por igual período, a um máximo de 5 participantes que se apresentem, para defender posições contra e a favor daquela do proponente do destaque;

VI. Após o exercício do contraditório, os destaques serão colocados em votação, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria simples dos votos dos participantes presentes;

VII. Após a votação dos destaques, proceder-se-á a votação do Relatório Final.

SEÇÃO III **Das Moções**

Art. 22 As moções deverão ser apresentadas à Mesa Diretora, devidamente assinadas por 60% da Plenária, no mesmo prazo concedido para a apresentação de destaques.

Art. 23 Após a leitura de cada moção proceder-se-á a votação, sendo aprovadas as que obtiverem a maioria dos votos dos participantes.

CAPÍTULO V **Das Disposições Gerais**

Art. 24 Aos participantes das Plenárias é assegurado o direito de levantar questões de ordem à Mesa Coordenadora, sempre que julgarem não estar sendo cumprido o regimento.

Parágrafo Único - Em regime de votação, são vedados os levantamentos de questões de ordem.

Art. 25 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e apresentados para votação da Plenária.

Art.26 Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de delegados e delegadas da 12^a Conferência Municipal de Assistência Social de Araçoiaba da Serra, bem como o número de convidados e convidadas.

Art. 27 O presente Regimento entrará em vigor após aprovação da plenária da 12^a Conferência Municipal de Assistência Social de Araçoiaba da Serra.

4. PLENÁRIA DE ABERTURA

A Plenária de abertura contou com a participação do Exmo. Sr. Prefeito, José Carlos de Quevedo Júnior; Sra. Luciane Fernandes Conegero, Secretária de Desenvolvimento Social; e Sra. Jéssica Rossi dos Santos, representando o CMAS. Finalizadas as palavras, foi iniciada a leitura do regimento Interno.

5. PALESTRA

Foram realizadas palestras sobre todos os eixos, que foram ilustradas pelas Sras. Jéssica Rossi dos Santos (conselheira do CMAS); Sra. Luciane Fernandes Conegero (Secretária de Desenv. Social); Sra. Marina Matioli Vargas Pereira (conselheira do CMAS) e Sra. Kélita Albuquerque Rodrigues Guimarães (conselheira do CMAS), com explicações claras sobre o que se tratava cada eixo.

6. DISCUSSÃO DOS EIXOS PROPOSTOS

Para cada eixo, foram apresentadas as propostas das pré-conferências, muitas propostas apresentadas não eram condizentes com a política de assistência social, por isso, foram incluídas apenas para conhecimento dos participantes e posterior envio para as Secretarias pertinentes.

Foi aberta discussão para apresentação de propostas para cada eixo e realizada votação final para as que seriam apresentadas a nível municipal, estadual e federal, sendo elas:

Eixo 1: “Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.”

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS NÍVEL MUNICIPAL	
1	Aumentar/ fornecer/agilizar compra de equipamentos, mobiliário e contratação de equipes suficientes para atendimento do aumento da demanda municipal, levando em conta o mínimo estipulado pela NOB RH, com contratação de mais servidores de acordo com a necessidade do município com uso de recurso próprio – nos CRAS, CREAS e demais serviços da rede direta. Como exemplos citamos: Veículos adequados para

	zonas rurais mais afastadas, pois em período de chuva não acessamos os locais e a população fica isolada; Implantar mais um CRAS no município; Aumentar a compra de materiais para uso administrativo.; Aumentar/trocar a frota de carros mais antigos do SUAS municipal – dois carros para o CRAS; Concurso publico para orientadores e oficineiros (RH para aborgadem social e SCFV); Capacitar toda a equipe, desde apoio administrativo, estagiários e equipe técnica – pois o SUAS se faz no coletivo. Realizar melhorias no espaço/estrutura física dos serviços do SUAS(reforma), com: espaços voltados a crianças, como brinquedoteca e parquinho; sistema de câmeras/vigilância
2	Equiparar o salário dos servidores (técnicos de ensino superior, administrativos, etc) ao piso salarial de acordo com os valores pagos na Região Metropolitana de Sorocaba, favorecendo a admissão de servidores e não as exonerações.

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL ESTADUAL

1	Aumentar os recursos estaduais destinados aos municípios de acordo com a complexidade dos serviços executados no território – PSE de média complexidade. De modo que os repasses sejam pagos em datas estabelecidas, e sem atrasos.
----------	---

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL FEDERAL

1	Aumentar os recursos federais destinados aos municípios de acordo com a complexidade dos serviços executados no território – PSE de alta complexidade. De modo que os repasses sejam pagos em datas estabelecidas, e sem atrasos.
----------	---

TODAS AS PROPOSTAS

MUNICIPAL

1	Aumentar/ fornecer/agilizar compra de equipamentos, mobiliário e contratação de equipes suficientes para atendimento do aumento da demanda municipal, levando em conta o mínimo estipulado pela NOB RH, com contratação de mais servidores de acordo com a necessidade do município com uso de recurso próprio – nos CRAS, CREAS e demais serviços da rede direta. Como exemplos citamos: Veículos adequados para zonas rurais mais afastadas, pois em período de chuva não acessamos os locais e a população fica isolada; Implantar mais um CRAS no município; Aumentar a compra de materiais para uso administrativo.; Aumentar/trocar a frota de carros mais antigos do SUAS municipal – dois carros para o CRAS; Concurso publico para orientadores e oficineiros (RH para aborgadem social e SCFV); Capacitar toda a equipe, desde apoio administrativo, estagiários e equipe técnica – pois o SUAS se faz no coletivo. Realizar melhorias no espaço/estrutura física dos serviços do SUAS(reforma), com: espaços voltados a crianças, como brinquedoteca e parquinho; sistema de câmeras/vigilância
2	Equiparar o salário dos servidores (técnicos de ensino superior, administrativos, etc) ao piso salarial de acordo com os valores pagos na Região Metropolitana de Sorocaba, favorecendo a admissão de servidores e não as exonerações.

3	Pagamento de insalubridade aos servidores do SUAS municipal.
ESTADUAL	
1	Aumentar os recursos estaduais destinados aos municípios de acordo com a complexidade dos serviços executados no território – PSE de média complexidade. De modo que os repasses sejam pagos em datas estabelecidas, e sem atrasos.
FEDERAL	
1	Aumentar os recursos federais destinados aos municípios de acordo com a complexidade dos serviços executados no território – PSE de alta complexidade. De modo que os repasses sejam pagos em datas estabelecidas, e sem atrasos.
2	Revogar a PEC do teto de gastos – pois não prevê as flutuações do PIB e melhoria econômica do país. Retirar do orçamento municipal (responsabilidade fiscal e teto de gastos), as contas pagas com recursos federais, tais como os utilizados para pagamento de “folha de pagamento” das equipes técnicas do SUAS – mudanças no arcabouço fiscal.

Eixo 2: “Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.”

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS NÍVEL MUNICIPAL	
1	Proporcionar capacitações para toda a equipe, conselhos e usuários, e demais envolvidos na política de assistência social sobre o tema da participação e controle social, proporcionando maior articulação entre os conselhos municipais: saúde, educação, assistência etc
2	Aumentar a participação dos usuários do município, ampliando ações nos SCFV para todas as idades – palestras e oficinas temáticas, bem como assembleias – a fim de conhecer melhor as necessidades de nossa população. Além de ampliar a divulgação de tais ações para participação e controle social, facilitando o acesso dos usuários a participação nos conselhos e diálogo com os delegados da 12 CMAS

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL ESTADUAL	
1	Maior articulação entre os conselhos municipais e estadual

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL FEDERAL	
1	Maior articulação entre os conselhos municipais, estadual e federal

TODAS AS PROPOSTAS MUNICIPAL	
1	Proporcionar capacitações para toda a equipe, conselhos e usuários, e demais envolvidos na política de assistência social sobre o tema da participação e controle social, proporcionando maior articulação entre os conselhos municipais: saúde, educação, assistência etc

2	Aumentar a participação dos usuários do município, ampliando ações nos SCFV para todas as idades – palestras e oficinas temáticas, bem como assembleias – a fim de conhecer melhor as necessidades de nossa população. Além de ampliar a divulgação de tais ações para participação e controle social, facilitando o acesso dos usuários a participação nos conselhos e diálogo com os delegados da 12 CMAS
3	Divulgação das listas do PBF, BPC etc dos municípios de Araçoiaba – transparência pública e ao CMAS, e divulgar os canais de denúncias de mau uso dos programas
ESTADUAL	
1	Maior articulação entre os conselhos municipais e estadual
FEDERAL	
1	Maior articulação entre os conselhos municipais, estadual e federal

Eixo 3: “Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?”

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS NÍVEL MUNICIPAL	
1	Maior participação e parcerias dos serviços do SUAS municipal, em cursos/capacitações de usuários adultos (18-59 a) incluídos nos serviços do SUAS, para acesso a programas de trabalho e renda, com articulação de política pública específica – com incentivo fiscal para empresas que participarem do programa
2	Criar associações de usuários por bairros/distritos mais afastados, associações de trabalhadores e usuários – utilizando espaços públicos, OSCs parceiras e demais localidades para ocorrência das reuniões

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL ESTADUAL	
1	Oferta de cursos, capacitações e de qualificação para profissionais e conselheiros

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL FEDERAL	
1	Retorno do CAPACITA SUAS profissionais e conselheiros

TODAS AS PROPOSTAS MUNICIPAL	
1	Maior participação e parcerias dos serviços do SUAS municipal, em cursos/capacitações de usuários adultos (18-59 a) incluídos nos serviços do SUAS, para acesso a programas de trabalho e renda, com articulação de política pública específica – com incentivo fiscal para empresas que participarem do programa
2	Divulgação dos eventos, projetos, programas etc, em redes sociais, página facebook, lives etc
3	Criar associações de usuários por bairros/distritos mais afastados, associações de trabalhadores e usuários – utilizando espaços públicos, OSCs parceiras e demais localidades para ocorrência das reuniões

ESTADUAL	
1	Oferta de cursos, capacitações e de qualificação para profissionais e conselheiros
FEDERAL	
1	Retorno do CAPACITA SUAS profissionais e conselheiros

Eixo 4: “Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.”

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS NÍVEL MUNICIPAL	
1	Disponibilizar mais cursos e oficinas para adolescentes e jovens. Possibilitando vivências e fortalecimento de vínculos, além de propor estratégias de articulação com a política de trabalho e renda no município (primeiro emprego).
2	Implantar o SCFV (antes existia) na região central e novos SCFV nos bairros mais afastados. Aumentar o número de vagas e acesso (transporte) aos SCFV já existentes, para crianças e adolescentes (em atendimento diário e oposto ao da escola). Aumentar as vagas e per capita paga as OSCs que executam SCFV

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL ESTADUAL	
1	Serviços e programas regionais – região metropolitana de Sorocaba, para efetivar serviços como: casa de passagem (PSR), acolhimento para mulheres e famílias em situação de violência, acolhimento institucional para jovens (república), residências inclusivas (PCD)

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL FEDERAL	
1	Maior divulgação dos programas, projetos, serviços e benefícios do governo

TODAS AS PROPOSTAS MUNICIPAL	
1	Disponibilizar mais cursos e oficinas para adolescentes e jovens. Possibilitando vivências e fortalecimento de vínculos, além de propor estratégias de articulação com a política de trabalho e renda no município (primeiro emprego).
2	Implantar o SCFV (antes existia) na região central e novos SCFV nos bairros mais afastados. Aumentar o número de vagas e acesso (transporte) aos SCFV já existentes, para crianças e adolescentes (em atendimento diário e oposto ao da escola). Aumentar as vagas e per capita paga as OSCs que executam SCFV
3	Divulgar os direitos dos usuários em plataformas, cartilhas e em outras políticas públicas (pois muitos não sabem sobre os direitos socioassistenciais)

	– como BPC, PBF, BE etc, além de maior divulgação sobre famílias tradicionais no cadastro único- muitas famílias não sabem que podem ser incluídas (tais com “CATADORES DE MATERIAL RECICLADO”)
ESTADUAL	
1	Serviços e programas regionais – região metropolitana de Sorocaba, para efetivar serviços como: casa de passagem (PSR), acolhimento para mulheres e famílias em situação de violência, acolhimento institucional para jovens (república), residências inclusivas (PCD)
FEDERAL	
1	Maior divulgação dos programas, projetos, serviços e benefícios do governo

Eixo 5: “Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.”

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS NÍVEL MUNICIPAL	
1	Implantar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) a nível municipal – com acesso aos agricultores familiares do próprio território – fortalecendo a economia local
2	Alterar a lei do SUAS municipal e decretos com critérios municipais para averiguação e participação dos usuários nos serviços do SUAS, como novas condicionalidades pensadas em nossa realidade local. Ex. aux.natalidade (valor e tempo de concessão)

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL ESTADUAL	
1	Aumentar as vagas/acesso/informação/transparência aos usuários dos programas de transferência de renda do governo do estado, sobretudo o VIVA LEITE, ação jovem, RC – utilizando critérios de favorecimento para famílias que ainda não estejam incluídas no PBF. Retorno do Programa Bolsa Trabalho

PROPOSTA PRIORITÁRIA NÍVEL FEDERAL	
1	Aumentar a per capita para o acesso ao BPC para meio salário-mínimo familiar

TODAS AS PROPOSTAS MUNICIPAL	
1	Criar um benefício de transferência de renda municipal, que possa garantir aos munícipes que não recebam benefícios do estado/união – até receberem o benefício mais vantajoso. Podendo ser voltado aos jovens ou famílias 1

2	Implantar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) a nível municipal – com acesso aos agricultores familiares do próprio território – fortalecendo a economia local
3	Alterar a lei do SUAS municipal e decretos com critérios municipais para averiguação e participação dos usuários nos serviços do SUAS, como novas condicionalidades pensadas em nossa realidade local. Ex. aux.natalidade (valor e tempo de concessão)
4	Cadatro Único de Pessoa em Situação de Rua apenas se estiver em atendimento ou acompanhamento no CREAS (tendo em vista irregularidades de pessoas que não estão em SR e que usam o recurso para “passar na frente” 19
ESTADUAL	
1	Aumentar as vagas/acesso/informação/transparência aos usuários dos programas de transferência de renda do governo do estado, sobretudo o VIVA LEITE, ação jovem, RC – utilizando critérios de favorecimento para famílias que ainda não estejam incluídas no PBF. Retorno do Programa Bolsa Trabalho
FEDERAL	
1	Aumentar a per capita para o acesso ao BPC para meio salário-mínimo familiar
2	Reorganizar a oferta do PBF com critérios mais claros, sobretudo na diferenciação dos recursos para famílias (com mais de um integrante) e famílias “unifamiliares” (hoje em R\$600,00) Modificar os critérios para fornecimento do PBF de acordo com número de pessoas na mesma família 15
3	Maior clareza, conscientização e divulgação do valor do PBF (compreendido como mínimo social), seus impactos no salário mínimo, esclarecendo/divulgando melhor os critérios de recebimento e de renda/perfil para recebimento dos valores 8

7. MOÇÕES

Usar os recursos municipais com o território e demandas da população de Araçoiaba – iniciando com a regularização do território de Araçoiabinha que faz divisa com Iperó (IBGE não considera como Araçoiaba).

8. ELEIÇÃO DOS (AS) DELEGADOS (AS)

A eleição de Delegados ocorreu ao final da Conferência, sendo 2 (duas) vagas para participação na Conferência Estadual, uma para sociedade civil e uma para poder